

A Literatura Infantil e o Livro Eletrônico

Angélica Gago da Costa¹, Eliane de Medeiros Ramalho¹, Júnia Ramalho Teixeira¹

¹ Núcleo de Tecnologia Educacional RJ 10 – Secretaria Estadual de Educação do
Estado do Rio de Janeiro

CEP: 28940-000 – São Pedro da Aldeia – RJ – Brasil

angelicanterj10@yahoo.com.br, elianenterj10@yahoo.com.br,
junia_nterj10@yahoo.com.br

Abstract. *This summarized article describes the experience of the Course “The Infantile Literature and the Eletronic Book” developed into the Núcleo de Tecnologia Educacional de São Pedro da Aldeia – NTE RJ 10 with students of the Teacher Training Course.*

Resumo. *Este artigo resumido descreve a experiência do Curso “A Literatura Infantil e o Livro Eletrônico” desenvolvido no Núcleo de Tecnologia Educacional de São Pedro da Aldeia – NTE RJ 10 com alunos do Curso de Formação de Professores.*

1. Introdução

A leitura, em todas as suas nuances, é uma atividade humana de importância crucial para a aquisição de conhecimento. A capacidade de interpretar o mundo que o cerca permite ao homem enxergar a realidade para que nela possa intervir. Quanto mais cedo o indivíduo desenvolve o gosto pela leitura mais fácil se torna sua construção enquanto leitor. É justamente aí que entra a Literatura Infantil, com todo o seu encantamento, sua ludicidade, a despertar, na criança, o prazer de descobrir novos mundos, viver novas histórias, mergulhando no universo da leitura.

No decurso da História, a popularização do livro revolucionou a relação do homem com o conhecimento, antes apenas oral. Nele, o homem poderia buscar respostas para suas dúvidas, porque ali se concentrava o conhecimento acumulado pela sociedade através dos tempos.

Mas essa mesma História não pára no tempo, o homem engendrou novas tecnologias. E o computador e a Internet nasceram sob o signo do conhecimento. A discussão sobre a possibilidade de tornar-se o livro obsoleto surge, criando uma certa resistência com relação à nova tecnologia, fruto do receio de que a mesma fosse um empecilho para o desenvolvimento de novos leitores, já que sua capacidade de atrair a juventude poderia também ser capaz de afastá-la dos livros. Tal pensamento não cabe à medida que percebemos a necessidade da leitura, da interpretação de signos no manuseio dessa tecnologia. A alfabetização tecnológica passa, antes de tudo, pelo letramento. O recurso da ajuda, tão pertinente a essa tecnologia, é já um bom exemplo disso – e não o único. Mas isso poderia significar a possibilidade de substituição do livro? É claro que não. É contraproducente imaginar uma leitura extensa em um computador, haja vista questões como a comodidade, a praticidade, o cansaço visual, entre outros que poderiam ser aventados. O espaço do livro é do livro, e dele não será

tirado. O que então significa a criação de livros eletrônicos? Ora, a tecnologia existe para nos ser útil, e com ela também podemos criar estratégias para o desenvolvimento do leitor. E é essa a proposta deste trabalho.

Através da leitura e criação de livros eletrônicos, de caráter multimídia, envolvendo, portanto, não só a palavra escrita, como também a oralidade, a imagem, o movimento, pretende-se o despertar para a mágica de descobrir novas histórias percorrendo o caminho da leitura. Ao oferecer diversos espaços de leitura: livro comum, histórias em quadrinhos (que também já sofreu seus preconceitos), livros de pano, livros eletrônicos, narrações orais, gravações em fitas de áudio ou televisivas, etc. – observe-se aqui o caráter abrangente da idéia de leitura – o professor mostra ao aluno que, na vida, a leitura acontece a todo momento, e é uma questão de manter os olhos abertos para o que acontece a nossa volta — e é dessa forma que o leitor crítico nasce, sabendo ler nas entrelinhas dos textos e hipertextos, dos discursos e olhares, da realidade e da arte, do concreto e do abstrato.

É com esse olhar sobre a Literatura Infantil e os livros eletrônicos que este curso se volta para o curso de Formação de Professores, para que os futuros professores possam ter acesso não só à inclusão digital, emergência de nossa sociedade, como também a uma visão pedagógica consciente do uso dessa tecnologia em sala de aula, percebendo-a não como um instrumento de transferência de informação, mas de construção conjunta do pensar e do fazer em sala de aula.

2. Objetivos

Foram estabelecidos os seguintes objetivos a serem alcançados com o curso:

- Discutir o desenvolvimento da leitura e da escrita da criança a partir da produção e utilização de livros eletrônicos;
- Reconhecer o caráter ideológico subjacente a toda história, analisando os valores implícitos tanto na linguagem escrita quanto na audiovisual;
- Desenvolver o senso crítico, a criatividade e a auto-estima dos alunos cursistas;
- Proporcionar o acesso a conceitos básicos de informática, Internet e editor de apresentação;
- Criar um livro eletrônico, usando um aplicativo Editor de Apresentação;
- Estimular a utilização do Laboratório de Informática de suas escolas de origem, utilizando os conhecimentos adquiridos no curso;
- Incentivar a utilização de novas tecnologias no processo Ensino-Aprendizagem.

3. Proposta de Trabalho

Uma das questões principais que se apresentam na elaboração deste curso é a da possibilidade de se integrar o uso da tecnologia informática ao desenvolvimento do cidadão leitor, desmistificando a idéia de que o uso do computador implica necessariamente uma desvalorização da leitura e, em decorrência disso, do livro. A idéia é aproveitar o universo criativo do leitor para a criação de seus próprios textos, transformando-os em livros, mas livros eletrônicos, aproveitando os diversos recursos

de mídia que o computador oferece, e, dessa forma, estimulando a leitura de uma maneira geral.

O curso está voltado para a formação de professores no âmbito do Ensino Médio, justamente porque são esses profissionais que trabalharão a formação do leitor nos primeiros anos de escolaridade do aluno, contribuindo para uma dupla alfabetização: a aquisição da leitura e a inclusão digital.

A proposta (ou sugestão) para os alunos cursistas é de que aproveitem os conhecimentos do curso para aplicar em projetos nas escolas, criando-se livros eletrônicos com os alunos do primeiro segmento do Ensino Fundamental, e aproveitando a atividade como estágio.

O trabalho foi realizado com alunos do Curso Normal (Formação de Professores no Ensino Médio) de Escolas de 5 municípios da Região dos Lagos em 2007, compondo 4 turmas. Cada turma teve a inscrição de 15 a 20 cursistas. O laboratório utilizado tinha 10 computadores, e o trabalho foi realizado em grupo, incentivando a cooperação. O curso teve a duração de 16h, sendo 12 presenciais (um encontro de 3h a cada semana) e 4h a distância (com realização de atividades).

No primeiro encontro, havia uma sensibilização para um olhar mais aprofundado sobre os textos de literatura infanto-juvenil, passando pelos contos de fadas e discutindo também a ideologia presente nos desenhos animados mais freqüentes na televisão. O que todos os cursistas apontaram como a temática mais presente dos desenhos foi a violência, discutindo-se como isso interferia nas relações das crianças na escola, e ainda como poderíamos utilizar a literatura para trabalhar questões fundamentais da relação com o outro na sociedade. Essa primeira discussão levanta a importância de se ter um cuidado maior com os textos escolhidos em sala de aula, e é a partir daí que lhes é lançado o desafio de escrever um texto de caráter infanto-juvenil, trabalhando questões do cotidiano como preconceito, meio-ambiente, amizade, respeito, etc. Eles tiveram ainda um primeiro contato com livros eletrônicos produzidos por outros alunos com o mesmo enfoque, pois a observação de exemplos desse gênero ajudaria a compor o novo trabalho. Nos encontros seguintes, já com o texto pronto, os alunos tiveram noção de editor de apresentação para a produção do livro eletrônico; de Internet para a busca de imagens e sons; de editor de som.

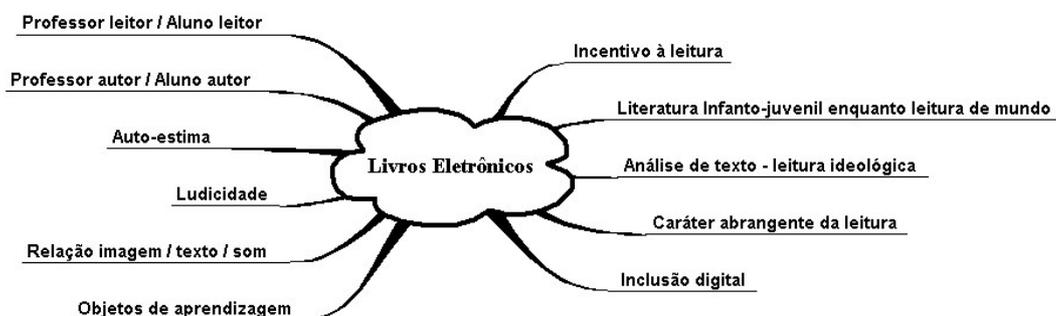


Figura 1. Mapa mental do trabalho realizado

A avaliação se iniciou através de um diagnóstico do conhecimento anterior relativo ao uso de computadores e a sua condição de leitor. Observou-se a participação

dos alunos-cursistas no desenvolvimento de seu projeto com relação ao trabalho em grupo e ao produto final – o livro eletrônico. Uma auto-avaliação ao final do trabalho auxiliou na reflexão sobre o processo de construção de cada um.

5. Considerações Finais

No decorrer do curso, os alunos desenvolvem a capacidade de olhar o texto de literatura infantil e infanto-juvenil de uma forma mais apurada, buscando o que está por trás da palavra, da imagem, do som, do movimento, aproveitando esse universo multimídia, que tanto atrai o alunado, tanto para desenvolver a leitura da linguagem escrita quanto do audiovisual. Essa busca, esse olhar crítico prepara-o para o momento da construção de seu próprio texto, analisando o que quer passar para o aluno, que valores ele, como professor, propõe questionar e/ou estimular, sempre consciente de que todo texto tem um universo ideológico por trás – essa preocupação é clara no resultado dos livros que, pela sua qualidade, tornaram-se objetos de aprendizagem potenciais para o trabalho posterior do cursista, inclusive sendo depois utilizado por uma professora de sala de aula para releitura junto a seus alunos de EJA.

Ao final do curso, os cursistas ficaram surpresos e encantados com as possibilidades de utilização dos recursos tecnológicos no seu fazer pedagógico, com a sua produção e como poderiam utilizar os livros eletrônicos para auxiliar os alunos a discutir sua vivência a partir de outras histórias, refletindo sobre suas vidas através da reflexão sobre os personagens, e esse distanciamento facilita o olhar para si mesmo e a possibilidade de mudança de atitude.

Foi percebida ainda a importância do trabalho com som na gravação da história, percebendo-se o quanto poderia auxiliar na evolução da leitura oral em sala de aula.

O sucesso desse curso incentivou a ampliação de sua clientela, oferecendo-o também a professores do Ensino Fundamental, tendo em vista que, mais facilmente, quem lê incentiva a leitura, e quem escreve incentiva a escrita.

6. Referências

BETTELHEIM, Bruno. *A psicanálise dos contos de fadas*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

OLIVEIRA, Cristiane Madanêlo de. *A importância do maravilhoso na literatura infantil* [online] Disponível na internet via WWW URL: <http://www.graudez.com.br/litinf/marav.htm> Capturado em 31/3/2008

_____. *A Literatura Infantil* [online] Disponível na internet via WWW URL: <http://www.graudez.com.br/litinf/origens.htm> Capturado em 31/3/2008

_____. *Estudo das diversas modalidades de textos infantis* [online] Disponível na internet via WWW URL: <http://www.graudez.com.br/litinf/textos.htm> Capturado em 31/3/2008

_____. *Livros e Infância* [online] Disponível na internet via WWW URL: <http://www.graudez.com.br/litinf/livros.htm> Capturado em 31/3/2008